

# SESC GLÓRIA VAI ABRIR AS PORTAS EM SETEMBRO

## Teatro será entregue primeiro, e restante fica para dezembro

/// **MARIANA PERIM**  
mvteixeira@redgazeta.com.br

Após alguns atrasos no cronograma, o Centro Cultural Sesc Glória, no Centro de Vitória, terá parte de sua estrutura entregue ao público no dia 27 de setembro. Inicialmente previsto para ser inaugurado em 2010, o complexo vai abrir primeiramente as portas de seu teatro, com a presença de dois grupos da Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames), em evento para convidados. Na mesma data, será aberta uma exposição com gravuras do artista gráfico holandês Maurits Escher.

O restante da obra, no entanto, não vai demorar a ser concluído. A previsão da direção do Serviço Social do Comércio (Sesc) é de que o centro cultural esteja em pleno funcionamento até dezembro deste ano. Dividido em cinco pavimentos, o espaço vai receber espetáculos, mostras e oficinas das áreas de cinema, literatura, artes visuais, música e artes cênicas (veja detalhes nesta página).

Durante a execução do projeto arquitetônico, a estrutura do prédio foi dividida em Ala Praça, de frente para a Avenida Jerônimo Monteiro, e Ala Mar, voltada para a Avenida Princesa Isabel. No térreo, o imponente Teatro Glória teve a capacidade reduzida de 1.200 para 690 pessoas, mas o público ganhará em conforto.

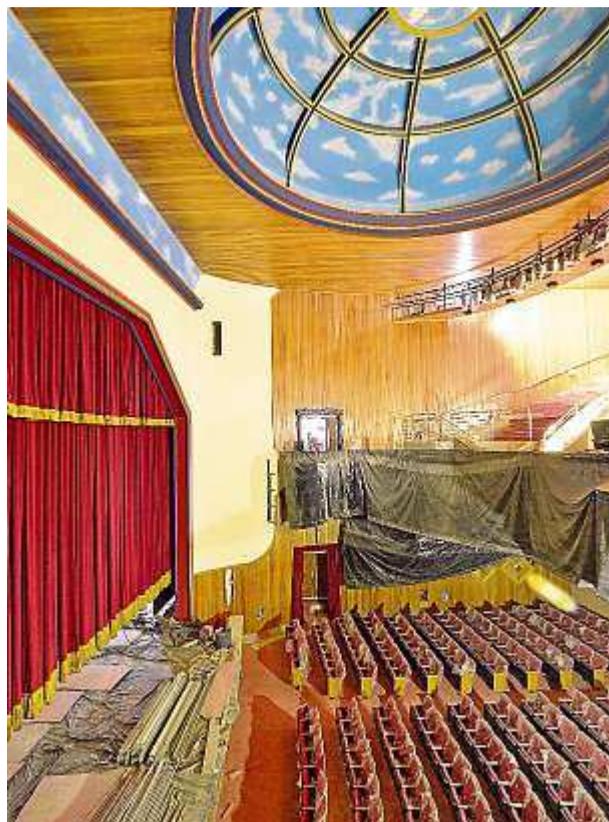
Entre os destaques do complexo está a biblioteca, que contará com mais de cinco mil títulos à disposição da população. “A princípio, vamos disponibilizar as obras para consulta e leitura, não para empréstimo. Todas serão voltadas para as áreas de cultura e arte”, conta a coordenadora de cultura do Sesc-ES, Colette Dantas.

Para acomodar o público, a Prefeitura de Vitória autorizou o estacionamento nas avenidas Jerônimo Monteiro e Princesa Isabel nas noites em que houver atividades no espaço.



FOTOS: EDSON CHAGAS

Dividido em cinco pavimentos, complexo cultural terá teatros, salas de cinema, biblioteca e bistrô



Teatro principal terá capacidade para 690 pessoas



Terraço também terá espaço para artes cênicas



Prédio vai abrigar exposições, concertos e oficinas

## Problemas na estrutura causaram atraso na obra

/// Problemas com o aterro em que o prédio do Sesc Glória se localiza e com os editais de licitação para compra do mobiliário para

o espaço foram alguns dos fatores que causaram um atraso de mais de três anos na inauguração do Centro Cultural Sesc Glória. De

acordo com a gerente de cultura do Sesc-ES, Beatriz Oliveira Santos, foi preciso reconstruir a parte interna do prédio. “A estrutura era muito antiga, tínhamos muitas limitações. Tivemos um cuidado para reforçar todas as vigas”, disse.

Segundo ela, houve um cuidado especial com a biblioteca, localizada no quarto pavimento. “São milhares de livros em um andar alto, que vai ter uma circulação grande de pessoas. É muito peso. Nos preocupamos com a segurança do público”, ponderou.

## COMO SERÁ

### Térreo

▼ É nesse nível que ficará o teatro principal, com capacidade para 690 pessoas. Além disso, o espaço terá galeria de arte e um bistrô, que deve ser aberto quando o complexo cultural já estiver em pleno funcionamento.

### Primeiro pavimento

▼ O andar é uma extensão do térreo e tem uma galeria de arte, que vai receber exposições diversas.

### Segundo pavimento

▼ Terá uma sala de dança com 105 metros quadrados, além do Cinema 1, com capacidade para 90 pessoas.

### Terceiro pavimento

▼ Conterá com duas salas de aula de música, audioteca, estúdio de gravuras, arena para concertos musicais, Cinema 2 (para 90 pessoas). No local, também funcionará a administração do centro.

### Quarto pavimento

▼ Sediara a biblioteca, que tem espaço para até 10 mil títulos. O espaço também terá área expositiva, duas salas de produção audiovisual, sala da palavra (para cafés literários, lançamentos de livros e outros eventos relacionados à literatura).

### Quinto pavimento

▼ É onde fica o terraço panorâmico. De um lado, o público tem vista para a Av. Jerônimo Monteiro, a Praça Costa Pereira e o Teatro Carlos Gomes. Do outro, é possível avistar a Baía de Vitória. Lá funcionaria um café, mas agora abrigará um teatro multiconfiguracional, com estrutura que pode ser adaptada a vários espetáculos.